Em 2014, deputado Freitas, eu ainda era carteiro na periferia de São Paulo, lá em São Mateus. A mãe dos meninos foi à reunião e voltou para casa desesperada. "Olha, acabou o 'Dia das Mães'. Agora é o 'Dia do Cuidador'." Eu falei: "Poxa, você não falou nada, você não reclamou, não fez nada?". "Não, fiquei com medo dos professores, dos pais." Falei: "Então, amanhã, eu vou lá e vou conversar com professores."

Só que tinha, deputado Altair, reunião na escola do mais novo, que era ao lado. Então, primeiro, eu ia passar ali na escola do mais novo, reunião, depois ia argumentar ali na escola do mais velho. Para minha surpresa, a mesma coisa. "Senhores pais, não tem mais o dia da mãe. Inclusive, não terá mais o dia do pai, vai ser o dia de quem cuida de mim." Eu abaixei a cabeça em tom negativo. "Olha, aquele pai ali não gostou." Eu falei: "Realmente, eu não concordo.". "Então o senhor fale para a diretora." Eu falei: "Pode chamar a diretora aqui.". Ela: "Pai, por que o senhor não gostou?". Eu falei: "Veja bem, quem tem que explicar alguma coisa aqui é a senhora, não sou eu.".

Porque todos os anos eu sempre fui ao dia do pai e a mãe dos meninos também vai ao dia da mãe. Quando ela não pode ir, eu vou. E quando eu não posso ir, ela vai. É normal, é natural. Mas não. Para minha surpresa, a coordenadora pedagógica, deputado Douglas, grávida de oito meses à época, disse: "pai, o senhor tem que entender que a família tradicional acabou". Eu falei: "opa, calma; vai com calma aí, que o santo é de barro nesse andor. Não vem, não." A minha família é tradicional: meu pai, minha mãe, eu e meu irmão. A minha família também é tradicional. Se há novas configurações familiares, nós respeitamos. Mas isso a gente não aceita.

Levaram para a coordenação pedagógica, e o que me explicaram? Que há crianças - olha só, deputada Valeria - que não têm pai, não têm mãe. E olha como eu sou cruel: eu quero expor essas crianças que não têm pai, que não têm mãe, que moram num abrigo. Eu quero expor a minha felicidade, a minha alegria de estar junto com meu filho naquele dia na escola. Eu quero expor essas crianças. Eu falei: "veja bem, coordenadora. Essa criança não sabe que ela não tem pai, não tem mãe, que ela mora num abrigo; só no dia do pai, no dia da mãe ela vai saber disso? Será que a gente não pode ter um trabalho pedagógico aqui na escola?". Se ela tem alguma dificuldade... E a gente sabe que essas crianças têm. A gente precisa ajudá-las, a gente precisa de algum projeto pedagógico, ali, para auxiliá-las.

Agora, eliminar o dia da mãe, eliminar o dia do pai... E eu achei, deputado Castello Branco, que isso estava resolvido ali no governo do prefeito Fernando Haddad. que para mim. então. era o pior prefeito da cidade de São Paulo. E eu falei isso para ele guando ele foi criar a subprefeitura de Sapopemba. Mas o Bruno Covas está dando com pau nele. O pior prefeito da cidade de São Paulo se chama Bruno Covas. E o que eu puder fazer para que ele não seja reeleito, eu vou fazer. Por quê? Porque no comando da prefeitura de São Paulo há escolas municipais que eliminaram mais uma vez, deputado Balas, o dia da mãe e o dia do pai.

E a minha briga lá atrás: carteiro indignado da periferia de São Paulo, fui na Câmara dos Vereadores reclamar. E conseguimos, deputado Aprígio, colocar, via projeto de lei - dois projetos de lei -, o dia da mãe e o dia do pai no calendário oficial do município. E conseguimos aprovar. Então, é lei municipal. Mas nem isso respeitam. Protocolizei agui na Assembleia a mesma coisa: colocar no calendário oficial do estado o dia da mãe e o dia do pai.

Nós queremos respeitar todas as configurações familiares; nós queremos respeitar x, y, z. Mas pelo amor de Deus, nos respeitem! Eu sou pai. Eu não sou cuidador. Eu sou pai e eu tenho esse meu direito. Querem afastar, deputada Adriana Borgo, a família do convívio escolar. Eu pedi para colocar a terceira data. "Vamos fazer o seguinte: dia da mãe, dia do pai e dia da família?". Não, não quiseram. Agora, em algumas escolas, é apenas uma data, ou seja, em vez de a família estar lá no mínimo duas vezes, agora é só uma. Premiaram o pai vagabundo, aquele pai que fala: "não vou". Nós sabemos que há pais que não comparecem porque não podem ir, porque trabalham. Minha mãe e meu pai sempre trabalharam: minha mãe, diarista; meu pai, porteiro. Quando conseguiam ir... E como eu ficava feliz de ver a minha mãe na escola, meu Deus! Como eu ficava feliz.

Então, deputado Freitas, nem essa possibilidade nós temos mais. Estão afastando a família do ambiente escolar, quando, na verdade, era o contrário. E o primeiro responsável pela educação dos meninos somos nós, os pais, os avós, a família. Não é o Estado. Pelo amor de Deus, tirem as mãos dos nossos filhos! Tirem as mãos dos nossos filhos.

Estivemos agora, deputado Freitas, em Santa Bárbara d'Oeste, conversando sobre a educação familiar. E nós vimos, ali, várias famílias com várias crianças que têm educação domiciliar, deputada Valeria, como projeto pedagógico também - por que não? E qual foi o principal pedido deles? "Não nos tratem como criminosos; nós amamos os nossos filhos, nós queremos o melhor para os nossos filhos. E como eu vou mandar o meu filho para uma escola onde ele acaba emburrecendo, por vários

Nós sabemos que muitas escolas estão sucateadas. E por que não dar oportunidade para esses pais, que em muitas escolas não podem nem celebrar os seus dias, educarem os seus filhos em casa?

Então, deixo aqui o meu repúdio. Eu peço, preside envie ao prefeito da cidade de São Paulo o nosso repúdio, esse discurso, para que parem com esse absurdo na nossa cidade. Respeitem as famílias paulistas e paulistanas, respeitem as famílias brasileiras. Os pais e as crianças não merecem isso. Não afastem as crianças dos seus pais, e não afastem os pais do convívio familiar dentro da escola

Presidente, só para finalizar, queria deixar registrado o meu agradecimento ao Major Herbert, da Polícia Militar, que me convidou. Eu compareci ao 23º Batalhão. Hoje foi aniversário do 23°, 30 anos de batalhão. Estivemos lá com o coronel Salles, comandante-geral da Polícia Militar. Estive lá com o sargento Marcelo Melo, da gloriosa Polícia Militar do Estado de São Paulo, que serviu lá no 16, e é sempre uma honra, é sempre um orgulho ver a tropa perfilada, ver o desfile, cantar a canção da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Falei lá para os policiais. Eu esperava toda quinta-feira, às oito horas da manhã; era o dia que eu não atrasava no batalhão. Por quê? Porque tinha o desfile, tinha a solenidade, e todos os policiais efetivos e temporários desfilavam e marchavam lá, em continência à comandante da época, coronel Eurídice. Então, meus parabéns ao 23º Batalhão. Muito obrigado, major Herbert, coronel Salles e toda a Polícia Militar por nos dar a honra de comparecer a esta solenidade.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR PRESIDENTE - CASTELLO BRANCO - PSL - Muito obrigado, nobre deputado Gil Diniz, Convidamos, por permuta, na seguência dos oradores inscritos, o nobre deputado Douglas Garcia no lugar do Agente Federal Danilo Balas. Vossa Excelência terá o tempo regimental restante para o final do Grande Expediente.

O SR. AGENTE FEDERAL DANILO BALAS - PSL - COM ASSENTIMENTO DO ORADOR - Uso a palavra, rapidamente, para trazer aos nobres deputados e àqueles que nos acompanham que, ontem, o presidente Jair Messias Bolsonaro publicou alterações, sancionou a legislação que modifica a Lei Maria da Penha e dá maior proteção às mulheres ameaçadas em suas residências e aos seus dependentes.

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Telhada

Naqueles municípios onde não há juiz para determinar o afastamento do agressor, o delegado de polícia ou o policial militar que atendeu a ocorrência - e não há o juiz para determinar esse afastamento -, a própria autoridade policial no local pode afastar o agressor naquele momento, protegendo a mulher e protegendo os seus dependentes. Colocamos aqui duas imagens, rapidamente:

- São exibidas imagens.

"Mudança na lei assegura agilidade na liberação de medidas de proteção às mulheres." E Jair Bolsonaro: "sancionamos, no dia ontem, projeto de lei que dá permissão às autoridades policiais de conceder medidas protetivas de urgência a mulheres com vida ou integridade física ameaçadas, na ausência de um juiz de plantão ou na indisponibilidade de delegacia de polícia no município". Então, é uma moção aqui, neste momento, no plenário, de apojo ao presidente e à ministra que, com

coragem, modificam a Lei Maria da Penha. Muito obrigado, deputado Douglas, pelo aparte

O SR. DOUGLAS GARCIA - PSL - SEM REVISÃO DO ORA-DOR - Muito obrigado, deputado Danilo Balas. Parabenizo também o nosso presidente da República, que sempre vem trabalhando em defesa das nossas mulheres. A deputada Valéria Bolsonaro está aqui e não me deixa mentir.

Senhores, hoje é um dia extremamente triste para o povo brasileiro, é um dia de horror, principalmente para os estudantes. Infelizmente, nós não estamos assistindo a um tsunami pela Educação, nós estamos vendo um tsunami da doutrinação, a galera entrando em peso dentro da sala de aula. Quando eu falar galera aqui, eu estou dizendo os professores, principalmente de alguns sindicatos, entrando em peso na sala de aula e convidando os estudantes para aderirem à greve e à paralisação, que está ocorrendo hoje em diversas cidades do nosso país. Principalmente se tratando aqui no estado de São Paulo. eu abri as portas do meu gabinete para receber denúncias por parte dos alunos que querem ter aula, mas não conseguem entrar dentro da faculdade, não conseguem entrar dentro da escola, e adivinhem só, tenho recebido dezenas e mais dezenas de denúncias.

Então, gostaria aqui apenas de sinalizar para todos esses professores que estão incentivando os estudantes a aderirem à greve. Uma coisa é você participar, não tem problema nenhum, você como professor, você como trabalhador, se quiser fazer greve, faça, é a sua causa legítima, que faça. O que você não pode fazer é utilizar da sua condição de professor, da sua autoridade na sala de aula, para querer incentivar o aluno "B", ou o aluno "C" de poder participar dessa greve.

Isso é errado, porque você, como professor, detém autoridade, detém audiência cativa desses alunos, e o agente estatal não pode agir com parcialidade no trato com o serviço público. Vou representar, sim, no Ministério Público, vou solicitar, sim, a abertura de sindicância e processo administrativo disciplinar, porque eu quero deixar aqui muito bem separado. Uma coisa é o professor, outra coisa é um militante travestido de professor. Doutrinador, que não tem vergonha na cara de entrar dentro de uma sala de aula com adolescentes, crianças, ensino fundamental.

É a galera do ensino fundamental sendo chamada para ir para Avenida Paulista. A galera do ensino fundamental sendo chamada para utilizar coquetel molotov. Eles não têm vergonha de entrar dentro da sala de aula e chamar as crianças para irem na Avenida Paulista com uma faixa escrito "Lula livre" "Lula livre", o que isso tem a ver com Educação? Estudantes brasileiros, vocês estão sendo feitos de idiotas. Vocês, que estão aderindo à greve, vocês estão sendo utilizados como bucha de canhão, vocês estão sendo utilizados como ponta de lança, para fazer as vontades de partidos políticos.

Cadê a galera agui? Estão todos na Avenida Paulista. garantindo votos para a próxima eleição aqui na Assembleia Cadê a galera aqui? Inclusive, que tanto eles dizem "vamos aderir à greve", "vamos chamar os estudantes para aderir à greve". Hoje à noite tem sessão extraordinária. Se vier algum deputado de esquerda que é favorável a essa greve, vou tratar de falar para todos os sindicatos que é mentira, porque não deveriam vir trabalhar também. Se é favorável à greve, o que estava fazendo na comissão? Se é favorável à greve, o que estava fazendo na CPI? Vamos ser favoráveis à greve com um pouco de coerência. Deixar de trabalhar, pelo menos.

O negócio é o seguinte. O que está acontecendo hoje nas salas de aula é um verdadeiro absurdo, e nós não vamos nos calar, não vamos nos silenciar. O estudante tem o direito de ir para a faculdade, tem o direito de estudar, tem o direito de poder freguentar uma sala de aula. Eu recebi relatos de professores que dão aula, por exemplo, na Universidade do Largo Francisco, que tentaram entrar, mas foram arrastados por militantes, tiveram que dar aula no corredor da faculdade.

Eu não estou falando ou de coisas que acontecem no Acre ou de coisas que acontecem no Nordeste. Aqui, na Universidade de São Paulo, professor não consegue dar aula porque tem meia dúzia de militantes que impedem, acham que eles detém todo o poder, acham que eles mandam em tudo.

Aparelharam a União Nacional dos Estudantes, através do PCdoB, que não serve aos estudantes, serve à UJS. Aparelharam a União Paulista dos Estudantes Secundaristas, a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas. E agora, eles guerem fazer o quê? Impedir a galera que quer estudar de poder frequentar

Não representam os estudantes brasileiros. Eu, como estudante, não me sinto representado, e você, estudante, que teve o seu direito de estudar violado, transgredido, saiba que nós vamos lutar sim para que aqueles que fizeram isso sejam devidamente punidos, porque não é possível que essa galera militante de internet, essa galera que gosta de ficar lacrando, ache que tem total poder para fazer o que simplesmente quiser.

Não, não tem. Existe lei, e ela é para ser seguida. Sindicato fazendo "trancaço" na Universidade de São Paulo, fazendo "trancaço", impedindo estudante de entrar. Tudo isso por uma pauta que eles não entendem. Hoie, nas ruas, existem dois tipos de pessoas. Aquele estudante que não sabe a diferença de corte para contingenciamento e aqueles que não são estudantes. Cinquenta por cento não sabe a definição e 50% não é estudante.

O Gleisi Hoffman está fazendo em Brasília, no meio dos estudantes? O que o Guilherme Boulos está fazendo na Avenida Paulista, no meio dos estudantes? Então, é só você olhar para quem está aderindo à greve, para quem está lá gritando, vendo as faixas "Lula livre", que você vê que isso não tem legitimidade nenhuma. Só veio para atrapalhar quem quer estudar. Só veio para atrapalhar quem quer desenvolver, quem quer trazer conhecimento de fato. Isso só vai mudar no dia que esta Casa puder legislar no sentido de defender esses estudantes e apro-

var projetos como o SOS Liberdade, que tem o objetivo de receber denúncias de doutrinação ideológica e abuso da liberdade de ensinar. Aprovar projetos como o Escola sem Partido. É para

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado. Deputado Gil Diniz troca com o coronel Nishikawa. Não está presente. Deputado Sebastião Santos. Não está presente. Encerrado o Grande Expediente.

O SR. GIL DINIZ - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem

deputado. O SR. GIL DINIZ - PSL - Por acordo de lideranças, pedindo o

levantamento da sessão. O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - É regimen-

tal. Sr. Deputado. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os tra-

balhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje. Lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje às 19 horas.

Está levantada a sessão.

15 DE MAIO DE 2019

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 31 minutos.

14ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidência: CAUÊ MACRIS e CORONEL TELHADA **RESUMO**

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Abre a sessão. Anuncia a votação adiada do PL 1/19. Coloca em votação requerimento, do deputado Carlão Pignatari, de método de votação ao PL 1/19.

2 - PAULO LULA FIORILO

Para comunicação, informa que deverá ocorrer, amanhã, às 10 horas, no plenário Paulo Kobayashi, reunião com presidente da Enel, responsável pelo fornecimento de energia no estado de São Paulo. Comunica que o secretário da Fazenda. Henrique Meirelles, deverá comparecer à Comissão de Orçamento e Planejamento desta Casa para prestar esclarecimentos sobre emendas impositivas

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anuncia a presenca do prefeito de Sumaré, Sr. Luiz Dalben. 4 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, lembra a fundação do PTB, há 74 anos. Destaca os pensadores que fundaram o partido. Enaltece as conquistas do PTB em defesa dos direitos dos trabalhadores

5 - BARROS MUNHOZ

Para comunicação, parabeniza o PTB pelos 74 anos de sua fundação. Lamenta o falecimento de Gastone Righi, advogado e ex-deputado federal.

Encaminha a votação de requerimento de método ao PL 1/19, em nome do PT.

7 - CARLOS GIANNAZI

8 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação de requerimento de método ao PL

9 - BETH LULA SAHÃO Encaminha a votação de requerimento de método ao PL

Solicita verificação de votação

votação, pelo sistema eletrônico.

PSOL.

13 - GIL DINIZ

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

14 - TEONILIO BARBA LULA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSB.

PCdoB.

18 - ITAMAR BORGES

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

PSD.

20 - ADRIANA BORGO

PROS.

21 - SARGENTO NERI

22 - ALEXANDRE PEREIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do SD. 23 - ROGÉRIO NOGUEIRA

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

24 - TEONILIO BARBA LULA

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do requerimento de método ao PL 1/19. Coloca em votação o item 1 do requerimento de método, correspondente à emenda aglutinativa substitutiva nº 18 ao PL 1/19.

Encaminha a votação da emenda aglutinativa substitutiva

ao PL 1/19, em nome do PT. 27 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, questiona o voto dos deputados favoráveis ao PL 1/19. Desafia demais parlamentares a assomarem à tribuna para defender a privatização de empresas públicas.

1/19 ocorreu de forma nominal.

29 - PROFESSORA BEBEL LULA

Encaminha a votação da emenda aglutinativa substitutiva

ao PL 1/19, por indicação da Minoria.

30 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência.

Assume a Presidência.

32 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Encaminha a votação da emenda aglutinativa substitutiva ao PL 1/19, em nome do PSOL.

33 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, desculpa-se com demais parlamentares por seu pronunciamento anterior sobre a votação ao requerimento de método do PL 1/19.

34 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação da emenda adjutinativa substitutiva ao PL 1/19, em nome do PTB.

35 - MAJOR MECCA Encaminha a votação da emenda aglutinativa substitutiva

ao PL 1/19, por indicação do PSL.

36 - TEONILIO BARBA LULA Para reclamação, pede esclarecimentos sobre as matérias que estão sendo apreciadas nesta sessão extraordinária, e sobre qual o quórum necessário para aprovar esta votação.

Faz esclarecimentos sobre a ordem do dia apreciada nesta sessão extraordinária. Colocada em votação e declara aprovada a emenda aglutinativa substitutiva nº 18 ao PL 1/19.

38 - CARLOS GIANNAZI

Solicitou uma verificação de votação.

39 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

37 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

40 - CARLOS GIANNAZI Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

PSOL. 41 - TEONILIO BARBA LULA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT.

42 - REINALDO ALGUZ Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PV.

43 - GIL DINIZ Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

44 - SARGENTO NERI

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do AVANTE.

45 - MARCIO NAKASHIMA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

PDT. 46 - ADRIANA BORGO

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PROS.

47 - ALEX DE MADUREIRA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PSD.

48 - RAFA ZIMBALDI Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

PSB. 49 - LECI BRANDÃO Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

PCdoB.

50 - ALEXANDRE PEREIRA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do SD.

51 - CAMPOS MACHADO Para questão de ordem, considera demagogia o uso dos microfones para fazer discursos ao invés de declaração de

voto, durante o período de votação. 52 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Anuncia o resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação da emenda aglutinativa nº 18 ao PL 1/19, restando prejudicados os itens 2, 3 e 4 do requerimento de método. Convoca reunião extraordinária da Comissão de Constituição, Justiça e Redação para elaborar a redação final do PL 1/19.

53 - TEONILIO BARBA LULA

Declara voto contrário à emenda aglutinativa substitutiva n° 18, em nome do PT. 54 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra a manifestação. Encerra a sessão.

- Abre a sessão o Sr. Cauê Macris

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.

- Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Ordem do Dia. Votação adiada PL 01/2019. O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presi-

dente. O SR PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDR - Pela ordem

deputado Barba. O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Para encaminhar pela bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Deputado Barba sempre firme no microfone. Mas peço mais um minutinho de tolerância a Vossa Excelência. Há sobre a mesa requerimento de método de votação

assinado pelo deputado Carlão Pignatari, líder do governo. Em votação. Com a palavra o deputado Barba para encaminhar em nome da liderança do PT.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Pela ordem, Sr. Presi-

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pela ordem. nobre deputado Paulo Lula Fiorilo.

O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - Para uma comunicação. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Vossa Excelên-

cia tem a palavra. O SR. PAULO LULA FIORILO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, amanhã, às dez horas da manhã, nós teremos aqui na Assembleia o presidente da Enel, que é a empresa responsável agora pelo fornecimento de energia, para acompa-

nhamento dos problemas que tem tido aqui. Sr. Presidente, gueria agui, de público, fazer o convite aos parlamentares que assinaram a frente ítalo-brasileira, mas também estender o convite a todos aqueles que têm interesse de dialogar com a Enel, que é uma empresa estatal italiana que comprou a AES Eletropaulo, amanhã às dez horas no auditório Paulo Kobavashi.

Acho importante, até porque nós vamos poder tirar dúvidas e dialogar sobre essa nova empresa que presta servico iá há pelo menos seis meses na cidade, na região metropolitana.

A segunda questão, Sr. Presidente, é a seguinte: hoje, na Comissão de Orçamento e Planejamento, nós apresentamos um requerimento pedindo que o secretário Meirelles, quando viesse, pudesse trazer informações sobre as emendas impositivas para os senhores deputados.

Eu gueria registrar agui a minha indignação, mais uma vez. e o farei sempre, porque na realidade a gente não estava mais convidando o secretário. O secretário já marcou data, vem dia 29. A única coisa que a gente pediu foi que o secretário, ao vir a esta Casa, trouxesse as informações sobre as questões técnicas, que podem impedir as emendas impositivas dos senhores e das senhoras deputadas.

isso que precisamos trabalhar.

6 - TEONILIO BARBA LULA

Encaminha a votação de requerimento de método ao PL 1/19, em nome do PSOL.

1/19, em nome do PTB.

1/19, por indicação da Minoria. 10 - CAMPOS MACHADO

11 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de

12 - CARLOS GIANNAZI Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PT. 15 - VINÍCIUS CAMARINHA

16 - LECI BRANDÃO Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

17 - THIAGO AURICCHIO Declara obstrução ao processo de votação, em nome do PR.

19 - ALEX DE MADUREIRA Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

Declara obstrução ao processo de votação, em nome do

AVANTE.

Informa que a bancada do PT deverá enviar declaração de voto contrária ao requerimento de método. 25 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

26 - EMIDIO LULA DE SOUZA

28 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Esclarece que a votação do requerimento de método ao PL

31 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS